

Presidente pode ampliar seu Conselho

Três anos depois de ter assumido o Governo, o presidente Sarney modificou em profundidade o perfil de seu conselho político. Até o final de 86, este conselho funcionava formalmente, integrado pelos líderes da Aliança Democrática do Congresso Nacional mas, antes mesmo do rompimento da Aliança, o Conselho se dissolveu em consequência das divergências políticas entre os líderes e o Governo e o Presidente se rodeou de conselheiros que também são amigos de longa data.

A dissolução não oficial do Conselho Político ocorreu depois de anunciado o Plano Cruzado II. E os últimos participantes das reuniões foram Pimenta da Veiga, ex-líder do PMDB na Câmara, José Lourenço, líder do PFL na Câmara, Fernando Henrique Cardoso e Carlos Chiarelli, os líderes no Senado.

E, no início de 87, o Presidente escolheu o deputado Carlos Sant'Anna para ser o líder do Governo na Câmara. A partir daí, o Conselho Político se esvaiu e não voltou a se reunir, embora tenha sido anunciada, em diferentes ocasiões, o encontro dos conselheiros com o Presidente, para discutir assuntos específicos. Sarney foi perdendo apoio no Congresso e o Conselho Político formal tornou-se inviável.

Conselheiros

Os atuais conselheiros políticos do presidente José Sarney e que são consultados previamente sobre algumas medidas a serem adotadas cabem, numa pequena sala de reunião. É um grupo restrito e se auto-definem liberais de centro.

Antônio Carlos Magalhães, ministro das Comunicações, Prisco Vianna, ministro da Habitação, Thales Ramalho, assessor especial da Presidência da República, Carlos Sant'Anna, líder do Governo na Câmara, Paulo Brossard, ministro da Justiça e o ministro dos Transportes, José Reinaldo. Este grupo conversa numa frequência quase diária com o Presidente da República mas, entre si, não mantêm uma unidade.

O Conselho pode ser ampliado nos próximos dias com a presença do ministro da Reforma Agrária, Jäder Barbalho, cujo nome está sendo citado para ocupar o Gabinete Civil da Presidência da República, em substituição ao ministro Costa Couto.

Fechado este círculo, o presidente Sarney pretende, a partir de promulgada a Constituição, dar início ao programa mínimo de Governo cujas diretrizes estão sendo traçadas pelo governador Orestes Quércia, de São Paulo e Henrique Santillo, de Goiás.

Simon não crê em retaliação do Planalto

Porto Alegre — Embora considere inócuo e redundante o documento distribuído pelos deputados estaduais do PMDB, rompendo com o Governo Federal, o governador Pedro Simon (PMDB) não acredita que o presidente José Sarney poderá determinar retaliações ao Rio Grande do Sul.

«O Estado já vem tendo um tratamento muito aquém daquilo que poderia ter», queixou-se Simon, enfatizando que não indicou ninguém para ocupar cargos no Governo.

«Eu não devo nada a este Governo» — insistiu, acrescentando «se romperem eu não tenho nada a perder».

A crítica de Simon ao documento da bancada peemedebista na Assembléia Legislativa decorre da manifestação já feita pelo presidente Sarney de que governa sem a presença do PMDB ou PFL.

«O Presidente já declarou que governa com homens de sua confiança».

Aniversário é comemorado no Alvorada

A partir das 19h00 de hoje, com encerramento previsto para as 22h00, o presidente José Sarney recebe um grupo de amigos, para comemorar seus 58 anos. O coquetel será no Palácio da Alvorada e a senhora Quiola Sarney, mãe do Presidente, já se encontra em Brasília para almoçar com o filho.

Este é o terceiro aniversário de Sarney comemorado no Palácio da Alvorada. Em 85, ele suspendeu qualquer comemoração porque estava de luto pela morte de Tancredo Neves. Em 1986, foi o mais festejado dos aniversários, porque o Plano Cruzado I estava no apogeu e a popularidade do Presidente no seu ponto mais alto. No ano passado, a festa foi menos concorrida e apenas os amigos estavam presentes. Este ano, entretanto, a afluência será maior, embora a lista de convidados — que não é rígida — seja pequena. Sarney, entretanto, recuperou base no Congresso e muitos parlamentares comparecerão.